



**Global Compact Leaders Summit**  
**5-6 de julho de 2007**  
**Genebra, Suíça**

## **DECLARAÇÃO DE GENEBRA**

### **Preâmbulo**

*Não há precedentes na história de um alinhamento tão completo entre os objetivos da comunidade internacional e da comunidade empresarial global. Objetivos comuns, tais como desenvolver mercados sustentáveis, combater a corrupção, defender os direitos humanos e proteger o meio ambiente, estão resultando em novos níveis de parceria e de abertura entre empresas, sociedade civil, trabalhadores, governos, as Nações Unidas e outras partes interessadas.*

*Subjacente a este novo espírito de colaboração, encontra-se a crença de que a globalização, se enraizada em princípios universais, tem o poder de melhorar fundamentalmente nosso mundo – propiciando benefícios econômicos e sociais às pessoas, às comunidades e aos mercados em toda parte. É necessário agir com urgência. A pobreza, a desigualdade de renda, o protecionismo e a ausência de oportunidades de trabalho decentes impõem graves ameaças à paz e aos mercados mundiais.*

*Os negócios, como agentes-chave da globalização, podem ser uma imensa força positiva. Por meio do compromisso com a cidadania empresarial e com os princípios do Pacto Global da ONU, as companhias podem continuar a criar e produzir valor no sentido mais amplo do termo. Assim, a globalização pode atuar como um acelerador para a disseminação dos princípios universais, criando uma competição orientada por valores em uma “corrida até o topo”.*

*Compreendendo este momento único no tempo, nós, participantes da Conferência de Líderes do Pacto Global, reunidos em Genebra, concordamos com as declarações e os compromissos apresentados a seguir.*

### **O Papel do Negócio na Sociedade**

- 1) A globalização está redefinindo o papel do negócio na sociedade. À medida que a interdependência entre mercados, comunidades e pessoas se aprofunda, as corporações defrontam um leque cada vez mais amplo de questões ambientais, sociais e de governança.
- 2) As empresas que adotam e implementam, de forma pró-ativa, práticas de cidadania empresarial – por meio dos princípios do Pacto Global da ONU ou outras iniciativas de responsabilidade corporativa semelhantes – estão em melhor posição para garantir a sustentabilidade de suas operações e dos mercados e comunidades em que fazem negócios e dos quais dependem.
- 3) Práticas empresariais responsáveis podem contribuir para a inclusão social e econômica, ajudando a promover a cooperação internacional, a paz, o desenvolvimento e a proteção dos direitos humanos – objetivos fundamentais das Nações Unidas.
- 4) A comunicação transparente e correta sobre o progresso na integração dos princípios do Pacto Global da ONU é importante para que as empresas possam medir o próprio desempenho e as partes interessadas possam avaliar esse progresso.
- 5) A parceria e a colaboração com as partes interessadas – entre as quais governos, sociedade civil e trabalhadores – são essenciais, uma vez que os dilemas, os desafios e as oportunidades, tanto em nível global como local, são por vezes complexos demais para que um único ator os enfrente ou resolva sozinho.
- 6) Os investidores e a comunidade financeira estão dando importância cada vez maior a uma gestão apropriada das questões ambientais, sociais e de governança por parte das empresas, e incorporando este interesse à tomada de

decisão do investimento e às análises de valor. Os Princípios para o Investimento Responsável constituem uma orientação para os investidores institucionais. O uso de metodologias e indicadores padronizados, tais como a Global Reporting Initiative, é essencial para permitir que decisões de investimento sejam tomadas com base em dados comparáveis.

- 7) Em situações de governança do Estado fraca ou em áreas do mundo onde prevalecem tensões ou conflitos, os investidores (e as empresas nas quais eles investem) podem por vezes assumir um papel mais útil mediante o engajamento em lugar do desinvestimento, contanto que tais atividades estejam de acordo com os princípios do Pacto Global da ONU e usem as diversas ferramentas e diretrizes desenvolvidas por grupos multissetoriais para garantir que esse investimento seja provavelmente benéfico em tais situações.
- 8) Os investidores podem contribuir de forma positiva, encorajando as empresas nas quais investem a serem transparentes e assegurando que elas adotem práticas empresariais responsáveis, ao mesmo tempo instando os governos nesses Estados a agir com responsabilidade e a preservar leis e normas internacionais pertinentes.
- 9) Os financiadores podem assegurar que os fundos emprestados sejam aplicados de acordo com os padrões internacionais. Os Princípios do Equador fornecem uma plataforma para incentivar a aplicação de padrões mutuamente acordados.

### **Ações para os Participantes do Pacto Global da ONU**

- 10) Nós, participantes da *Conferência de Líderes do Pacto Global*, comprometemo-nos a promover continuamente a implementação do Pacto Global da ONU e de seus dez princípios nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ao meio ambiente e combate à corrupção. Lutaremos para dar um significado concreto a uma abordagem baseada em princípios em nossa estratégia, nossas operações e nossa cultura.
- 11) Engajaremos-nos na defesa responsável de desafios globais, incluindo a mudança climática e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Trabalharemos em regime de parceria e colaboração com outros grupos interessados, a fim de encontrar soluções práticas para problemas comuns.
- 12) Buscaremos garantir que nossos compromissos e nossa política de cidadania empresarial estejam embutidos em todas as nossas organizações, incluindo órgãos e subsidiárias relevantes de governança, e comprometemo-nos a informar nossas atividades por meio das Comunicações de Progresso anuais.
- 13) Procuraremos mobilizar nossas subsidiárias e unidades de negócio em todo o mundo para que se integrem às Redes Locais do Pacto Global da ONU, visando a fortalecê-las para que os dez princípios sejam embutidos nas culturas e linguagens de todos os lugares.
- 14) Incentivaremos nossos parceiros da cadeia de fornecimento e outras organizações com as quais negociamos a se comprometerem com o Pacto Global da ONU e seus dez princípios.
- 15) Comprometemo-nos a desenvolver boas práticas e estabelecer alianças e esforços de colaboração com outros negócios, inclusive entre empresas estrangeiras e locais, e no âmbito dos setores da indústria.
- 16) Procuraremos instilar as doutrinas da cidadania empresarial nos líderes corporativos de amanhã, por meio de apoio a iniciativas tais como os Princípios para uma Educação Empresarial Responsável.

### **Ações para Governos**

- 17) Nós, participantes da *Conferência de Líderes do Pacto Global*, estamos adotando medidas para tornar a economia global mais robusta e inclusiva, incorporando princípios universais às práticas empresariais. No entanto, as práticas empresariais responsáveis somente trarão benefícios à sociedade em um ambiente capacitador. Exortamos os governos a cultivar ambientes com instituições econômicas efetivas e políticas de apoio, a fim de proporcionar uma estabilidade de longo prazo e promover a transparência e o empreendedorismo.
- 18) Exortamos os governos a apoiar negócios responsáveis em nível nacional e internacional, mediante defesa pública e apoio educacional.

- 19) Invocamos os governos a incentivar um sistema de comércio internacional aberto e a desencorajar o protecionismo e a orientação interna.
- 20) Reconhecemos que o Pacto Global da ONU é uma parceria público-privada inovadora, com uma estrutura de governança, apoio e financiamento especificamente talhados para a diversidade de suas partes interessadas e para sua missão de promover os valores da ONU na comunidade empresarial global. Encorajamos os Estados-Membros das Nações Unidas e o Secretário-Geral a continuar a apoiar a iniciativa e a sustentar sua posição dentro da Organização.

*Concluindo, nós, participantes da Conferência de Líderes do Pacto Global, acreditamos que, por meio de práticas empresariais responsáveis, uma economia mais sustentável e inclusiva pode ser alcançada.*